



Construção em Trajetória de Crescimento no Início de 2025

O setor da construção tem vindo a revelar sinais consistentes de crescimento em múltiplos indicadores de atividade. De acordo com a estimativa rápida divulgada pelo INE, o Produto Interno Bruto (PIB) registou, em termos homólogos, um crescimento de 1,6%, no 1.º trimestre de 2025, após uma variação de 2,8% no trimestre anterior. Este resultado reflete um abrandamento do consumo privado, bem como uma desaceleração das exportações de bens e serviços.

No mercado imobiliário, destaca-se o crescimento expressivo da área licenciada pelas autarquias nos primeiros dois meses de 2025, com variações homólogas de +28,3% nos edifícios habitacionais e +17,6% nos edifícios não residenciais. No mesmo período, o número de fogos licenciados em construções novas ascendeu a 6.641, representando um aumento de 28,3% face aos 5.176 registados nos dois primeiros meses de 2024, ou seja, mais 1.465 habitações.

No que diz respeito ao Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no mês de fevereiro de 2025, registou-se um crescimento de 3,1%, em termos homólogos, resultante da estabilização da componente dos materiais e de um aumento de 6,9% na componente referente à mão de obra.

De acordo com dados do Banco de Portugal, em março, o montante de crédito às empresas do setor da construção aumentou 3,8% face ao mesmo mês de 2024, totalizando 6,5 mil milhões de euros, em contraste com a redução de 0,1% observada no stock de crédito total. No mesmo período, o crédito vencido registou uma diminuição de 18% no setor da construção, bastante superior à contração de 6,8% verificada no total da economia, o que evidencia uma melhoria significativa na qualidade do crédito associado ao setor.

No mercado das obras públicas, até ao final do mês de março de 2025, apesar da redução de 28% no montante das empreitadas promovidas, observa-se um acréscimo de 62%, em termos homólogos e temporalmente comparáveis, no montante dos contratos de empreitada celebrados e registados no Portal Base, que totalizaram 1.301,6 milhões de euros.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2024		2025		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga (%)		
			Janeiro	Fevereiro	Março
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)		
PIB (1)	284,9	1,9%	-	-	1,6%
FBCF - Total (1)	57,0	1,7%	-	-	-
FBCF - Construção (1)	30,1	1,1%	-	-	-
VAB - Construção (1)	12,4	1,7%	-	-	-
Stock de Crédito às empresas de Construção (2)	6,3	-0,8%	3,4%	4,5%	3,8%
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (3)	17,8	37,1%	27,0%	35,4%	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)		
Nº Trabalhadores Construção	359,5	1,3%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	18,7	5,5%	5,8%	5,1%	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)		
Nº de fogos novos licenciados (3)	34,5	6,0%	42,5%	28,3%	-
Nº de fogos novos concluídos (3)	24,6	4,2%	-	-	-
	mil m2	(%)	(%)		
Área licenciada para habitação (3)	7 108,0	5,5%	42,6%	28,0%	-
Área licenciada não residencial (3)	4 302,0	44,6%	14,3%	17,6%	-
	M. (€)	(%)	(%)		
Valor das Obras Públicas Promovidas	8 376,0	39,0%	-76,0%	-33,0%	-28,0%
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (4)	4891,0	32,0%	100,0%	49,0%	62,0%
	mil Ton	(%)	(%)		
Consumo de Cimento (3)	4 074,0	4,3%	-11,1%	-3,6%	-2,3%
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	Var. anual (%)	2025 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	22 116,0	3,0%	3,0% ; 5,0%		
Edifícios Residenciais	6 290,6	1,5%	1,5% ; 3,5%		
Edifícios Não Residenciais	5 048,7	0,5%	0,0% ; 2,0%		
Engenharia Civil	10 943,6	5,1%	5,0% ; 7,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 30 de abril de 2025

(E) Estimativa (P) Previsão

(1) Contas Nacionais Trimestrais (estimativa rápida) variações homólogas anuais / trimestrais

(2) A variação anual corresponde ao valor de dezembro, as restantes referem-se às variações homólogas do mês de referência.

(3) Variações homólogas acumuladas

(4) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Base.gov.pt, AICCOPN